

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos onze dias do mês de abril do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, Joanyr da Rocha Estumano, Manoel José da Cruz Malcher, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, José Maria Calderaro Filho, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Joseane de Oliveira Seixas, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Ana Cleyde Tavares Batista Filha e Rafael Tavares Costa. **Ausente** o vereador Arnaldo de Oliveira Gemaque, com **ausência** justificada por se encontrar devidamente licenciado. Havendo número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a anuência do plenário para dispensa da leitura da ata, ficando a mesma para ser apreciada na próxima sessão, no que foi aceito por todos os vereadores e vereadoras. A seguir, o Sr. Presidente baseado no art. 211 e seus parágrafos do regimento interno, convidou o secretário municipal de Educação Hercules Bentes de Souza e o Sr. Josué Feijão, diretor administrativo da SEMED, para tomarem assento a Mesa Diretora da Casa, em seguida solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do requerimento e do ofício que originou a convocação dos senhores. Após a leitura, o Sr. Presidente ainda baseado nos dispositivos regimentais fez a inscrição dos vereadores que iram fazer indagações baseadas no assunto citado da convocação dos mesmos. A seguir o Sr. Presidente facultou a palavra a vereadora Josy Seixas autora do requerimento. Que inicialmente agradeceu a presença do secretário de educação e do diretor administrativo da SEMED. Em seguida falou sobre o transporte escolar, primeiro tópico do requerimento, acrescentando que foi procurada por varias pessoas que prestam esse serviço ao município, pedindo informações quais os critérios usados para utilização do transporte escolar? Se todas as escolas do trecho das comunidades Camixá e Jarucá, estão sendo contempladas, até porque tem relatos de pais de alunos que até a presente data não foram para a escola por falta desse transporte. E porque está atrasado os salários dos barqueiros e quando vai ser regularizado? Porque o atraso do combustível dos barqueiros?. Citou ainda o problema da ladeira da comunidade

Jamaracaru, que se encontra intrafegável, colocando em risco a vida daqueles alunos. Com a palavra o Sr. Hercules Souza, após saudar os presentes, convidou as Professoras Ivana Lilian Seixas e o prof. Manoel para lhe assessorarem na Mesa, no que foi permitido pelo Presidente da Casa. Continuando o Senhor Secretário disse que falar de educação é um assunto complexo, mas nesses três meses tem procurado resolver as questões urgentes. Quanto ao transporte escolar, disse que foi terceirizado em caráter de urgência no mês de março, como também foi cortado 66 mil litros de diesel e gasolina, no intuito de reduzir gastos. Disse ainda que foi diminuído o número de barcos que transporta o mesmo número de alunos, até porque seu objetivo é tratar do recurso público com responsabilidade. Quanto ao combustível disse que o recurso que a secretaria recebe do governo federal, não atende a demanda, o município entra com uma contrapartida, inclusive não é viável conceder combustível a pais de alunos, fazer o serviço do transporte escolar. Quanto o Jacupá, foi restaurado o ônibus, realmente a estrada se encontra intrafegável. No Camixá tem um caminhão substituindo uma Kombi, que fazia esse trabalho. Disse ainda que os alunos não vão ser prejudicados, até porque o calendário escolar será refeito. Quanto ao pagamento dos barqueiros, disse que atrasou porque foi feita uma contratação emergencial, onde alguns não tinham cadastro, conta bancária e os documentos necessários, mas já está sendo providenciado o pagamento para o mês de maio. Afirmou ainda que não houve atraso na entrega do combustível todos receberam no mês de março, agora uns voltaram para fazer seus trabalhos, outros ficaram na cidade esperando o pagamento. Disse que são 191 barqueiros. Quanto a comunidade do Jamaracaru, foram suspensas as aulas pela intrafegabilidade das vicinais, mas os professores vão repor as aulas, para que os alunos não sejam prejudicados. O vereador Manoel Malcher, disse que as aulas iniciaram em 6 de março, estamos em 11 de abril, ou seja, mais de um mês, a documentação desses barqueiros ainda não estão completas isto é inaceitável. O Secretário Hercules, disse porque muitos não tinham contas bancárias. O vereador Edivaldo Castro, disse que estão apenas com cem dias de governo, estão ainda num processo de transição, achar que estão no caminho certo em querer resolver os problemas existentes na área da educação. O Secretário Hercules, disse que o setor jurídico da prefeitura consultou o TCM, sobre a contratação do transporte escolar, onde foi recomendado que fosse feita a pessoa física e/ou através das URGES, respeitando a lei da licitação. A vereadora Ana Cleyde, disse que todos os problemas chegam primeiro aos vereadores. Citou o caso da comunidade Jarucá, onde um professor disse que parte das aulas estão paradas, só esta funcionando 30% daquela escola. O que vão fazer com aqueles alunos que estão sem aula todos esses dias. O secretário disse que na última sexta feira, dia 07 do corrente mês, uma equipe da SEMED, esteve na referida comunidade, onde foi constatado que esta tudo normal, inclusive tem fotos. Em relação ao ano letivo as aulas não vão terminar em

dezembro será prorrogado o ano letivo, para garantir os duzentos dias letivos. O vereador Raimundo Tomé, disse que o secretário afirmou tratar o dinheiro público, com responsabilidade, portanto gostaria de saber qual a carga horária da ex-secretária de educação, Sra. Hilda Viana e onde ela esta lotada, recebendo mais de cinco mil reais. O vereador Zequinha, disse ser lamentável o secretário dizer que o recurso recebido do governo federal não dá para pagar o transporte escolar, até porque o censo escolar é pago em cima do número de alunos. Portanto se faz necessário a SEMED, trabalhar no censo escolar. Quanto ao transporte escolar, disse que vem acompanhando no portal da transparência, deste o mês de março eles não recebem, segundo o secretário vão pagar no mês de maio, esta sendo calculado o retroativo. O secretário Hercules, disse que o censo de Oriximiná era vinte mil alunos, hoje só tem dezesseis mil, o que é preocupante, uma vez que temos uma população de 70 mil habitantes. Quanto aos barqueiros, disse que a SEMED não tem registro dos dados pessoais dos mesmos. Em relação ao pagamento, disse que eles vão sim receber o retroativo. Em seguida foi passado para o segundo tópico, contratação de servidores na área da educação. Com a palavra a vereadora Josy, disse que tem recebido inúmeras pessoas em busca de emprego, como o vereador não tem o Poder de empregar ninguém, como também não sabe quem o direcionar. Perguntou quantos servidores a SEMED contratou nesses três meses de 2017, quais os critérios usados, uma vez que ainda não existe perspectiva da realização do concurso público ou de um processo seletivo simplificado. Com a palavra o Senhor Josué Feijão, disse que quando assumiu o cargo de diretor administrativo, o quadro de servidores da educação era somente dos concursados, não tinha contratados, onde foi feito um levantamento e foram contratados 275 servidores para diversos cargos na área da educação, tanto para zona rural e urbana, sendo que foram aqueles que tem o PAFO. Vale ressaltar que em 2016 era apenas 195 contratados. Não foram feitas mais contratações por causa do PCCR, aprovado neste Poder com os salários e gratificações bem elevadas. Disse ainda que existem 18 servidores contratados muitos até com dezoito anos de serviço, a lei só permite um ano podendo ser renovado por mais um. A vereadora Josy, disse que seria viável a equipe da SEMED, fazer esse esclarecimento a população. O vereador Zequinha Calderaro, disse que segundo o diretor em 2016 eram 195 contratados, já em 2017 aumentou para 275 contratados somente na área da educação, isto demonstra que não está sendo cumprido a lei em vigor. Alertou o secretário e o diretor que olhe com atenção essa questão de contratarem servidores por dezoito anos, para que não sejam acusados por negligência e omissão. Portanto o melhor caminho para enxugar a máquina pública e a realização do concurso público. O secretário Hercules, disse que quando assumiu a secretaria de educação, garantiu a legalidade, agora não podemos deixar os alunos sem aula, principalmente na zona rural, que é carente de professores. O vereador Raimundo Tomé perguntou se os alunos indígenas, são matriculados como alunos normais.

Disse ainda que teve conhecimento que existe uns trinta contratos parentes do diretor administrativo. Quanto ao PCCR, disse não aceitar que os vereadores sejam culpados das gratificações e salários altos, até porque foi amplamente discutido com a classe e aceito pelo ex-Gestor, como também Oriximiná não tem crise financeira. Disse que todos lutam por um Oriximiná melhor, por esta razão aconselhou o secretário de educação que deixe o cargo de secretário e venha ocupar o cargo de vice-prefeito, pois será mais viável. O diretor Josué, disse que a Sra. Hilda Viana é coordenadora pedagógica na escola Plácida de Castro. O Sr. Secretário disse que vice-prefeito não tem muito o que fazer, se acha mais útil na secretaria de educação. O vereador Rafael Costa, falou dos problemas da escola da comunidade Ajudante. Quanto aos barqueiros perguntou porque o pagamento não é feito juntos com os dos professores, para que não haja esse atraso de retornarem as comunidades. A professora Ivana, esclareceu que a escola do Ajudante tem mais de 200 alunos, como também tem que obedecer às leis da educação. O Sr. Josué disse que não falou em tirar gratificação de professores, como também lança um desvio se tem trinta contratados de sua família. A seguir foi colocado outro tópico, que trata da situação da escola Nova Betel. A vereadora Josy falou a respeito do MUNDIAR se vai funcionar na escola Nova Betel, no ramal dos três e qual a previsão para começar. O secretário disse que houve uma reunião com os pais, para tratar deste assunto, onde ficou decidido que a partir do dia 02 de maio vai recomeçar o MUNDIAR, como também será refeito o calendário escolar da nova Betel. A seguir foi falado sobre outro tópico da relação interpessoal com servidores e comunidade em geral. A vereadora Josy, disse que estava participando de uma reunião com os barqueiros, onde ocorreu muitas dúvidas, naquela ocasião encontro com o Sr. Josué na prefeitura e foi pedir informação a respeito do assunto. O diretor de maneira grosseira e ríspida respondeu que lhe procurasse na SEMED, como também já ouviu relatos de outros profissionais quanto o procuravam para pedir informação. Por esta razão que apresentou o requerimento solicitando a presença do senhor diretor administrativo neste Parlamento. Com a palavra o secretário Hercules, disse não ser seu perfil dentro da SEMED tratar mal as pessoas, como também tem sempre reunido com seus funcionários, falando para atenderem bem as pessoas naquela secretária. O Sr. Josué disse que se tratou mal a vereadora Josy pediu desculpas, por que não lembra ter tratado mal nenhum vereador que procuram aquela secretaria como também outras pessoas. Afirmou ainda que nunca mandou nenhuma pessoa procurar vereador solicitando assinatura para contrata-lo. Disse ainda não gostar de picuinhas. A vereadora Josy disse não ver isso como picuinhas e sim como problemas na área da educação, que é de suma importância na vida do ser humano, até por que todo servido publico e pago para atender bem o povo. Acrescentou ainda que nunca ninguém veio reclamar que foi mal recebido por outros técnicos da SEMED, somente pelo diretor Josué. A vereadora Ana Cleide disse que também já

recebeu varias reclamações de pessoas que não foram bem atendidas pelo senhor Josué, inclusive a própria vereadora quando o procurou para resolver o problema da escola da boca dos curais, foi recebida de maneira grosseira pelo mesmo. Disse ainda que o mesmo deve ter dialogo com as pessoas que procuram aquela secretaria. O vereador Zequinha disse ser testemunho ocular da forma desrespeitosa que os vereadores e diretores de escolas foram tratados nas redes sociais pelo senhor Josué, quando estavam questionando sobre a falta da merenda escolar nas escolas e ele os chamou de mentirosos afirmando ter remenda nas escolas. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinária, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. Dando prosseguimento aos trabalhos, fez uso da palavra o secretário Hercules afirmando que foi solucionado o problema da falta da merenda escolar. O senhor Josué disse que vai ser esforça para melhorar seu jeito de tratar as pessoas. Quanto o que foi relatado pelo vereador Zequinha disse que nenhum momento desrespeito vereadores e diretores de escolas nas redes sociais, estava falando com o senhor Carlos Dias (Rigico) que estava falando mal do atual gestor. Em seguida foi colocado outro tópico do requerimento, sobre a carga horaria dos servidores do estado que estão a serviço do município. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé fez a leitura de uma carta anônima que os vereadores receberam denominada Alerta Orixí, onde citava nome da diretora da escola Lameira Bitencurtt e outros profissionais com uma elevada carga horaria. O senhor Josué disse entender que se tratava dos servidores municipalizados que prestam serviços ao município. Disse ser onze servidores, fez a leitura dos nomes e da carga horaria de cada um assegurando que todos estão dentro do convenio firmado com a prefeitura. A senhora Lilian Seixas esclareceu a função da professora Adriana Pimentel e de outros profissionais citado na referida carta, acrescentado que eles cumprem os horários rigorosamente. O vereador Raimundo Tomé perguntou se estar correto a carga horaria dos referidos professores. A senhora Lilian Seixas disse que sim. O senhor Josué disse que recebe 200 horas pelo estado e pelo município como diretor administrativo. A vereadora Josy disse não achar correto o senhor Josué receber pelo estado e pelo município, até porque por ocasião da CPI da FOPAG, teve que informar ao juiz, onde estava cumprindo seu horário como funcionaria publica concursada. A seguir foi colocado outro tópico em discussão sobre a escola Laura Diniz. A vereadora Carmela Lucia disse que não fez perguntas, mais seu incentivo é para uma educação de boa qualidade, por entender que é o pilar mais importante de uma administração pública, como também acredita na capacidade dos senhores que estão a frente da secretaria de educação. Pediu a Deus que iluminem dessa nova missão, desejou sucesso a todos. A vereadora Ana Cleyde falou da importância do diálogo e integração entre o legislativo e demais secretarias, até porque as demandas chegam primeiramente aos vereadores. O vereador Francisco Azevedo, após saudar os presentes, agradeceu o secretário e o diretor

administrativo por ter atendido o convite deste Parlamento. Continuando o orador disse que realmente são os vereadores os para choques de tudo de errado que acontece neste município, pois não estamos aqui para criticar ninguém e sim lutar juntos, por uma educação de qualidade. O vereador Rafael Costa disse ser válido esta sessão, para que todos tomem conhecimento da real situação que se encontra a educação do nosso município em todos os aspectos. Finalizou desejando sucesso a todos que estão a frente daquela secretaria. O vereador Zequinha disse já ter conhecimento deste assunto, em seguida fez suas considerações finais ao secretário de educação e ao diretor administrativo da SEMED. A seguida todos os vereadores agradeceram o secretário de educação e o diretor administrativo da SEMED que vieram a este Poder, prestar esclarecimentos sobre a educação do nosso município. O senhor Josué Feijão, agradeceu a oportunidade, acrescentando que não vai levar nada negativo e sim positivo desta sessão. Pediu desculpas as vereadoras Josy e Ana Cleyde, colocando – se a disposição das mesmas e dos demais vereadores para qualquer informação sobre a educação de Oriximiná. O secretário Hercules Souza disse que tem um projeto para melhorar a qualidade de ensino neste município, o que pretende fazer com o apoio de todos. Em seguida agradeceu o convite colocando-se a disposição de todos para qualquer esclarecimento. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença do secretário de Educação e do diretor administrativo, colocando a Câmara a disposição dos mesmos, para dialogar, pois que ganha com isso é a nossa população. A seguir “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário